

## **AFINAL, QUEM ESTUDA NO IFRS? - APONTAMENTOS INICIAIS SOBRE O PERFIL DAS E DOS ESTUDANTES DO CAMPUS PORTO ALEGRE**

Pedro Luiz Vianna Osorio<sup>1</sup>, Lucas da Cunha Almeida<sup>1</sup>, Helen Scorsatto Ortiz<sup>1</sup>, Renata Dias Silveira<sup>1</sup>, Aline Ferraz da Silva<sup>1</sup>, Sabrina Letícia Couto da Silva<sup>1\*</sup>

\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Porto Alegre. Porto Alegre, RS

A pesquisa teve como objetivo conhecer o perfil dos estudantes da instituição no que tange à questões socioeconômicas, educacionais, culturais e ambientais, buscando fornecer subsídios que auxiliem em ações para a expansão e melhoria da qualidade do ensino oferecido e para (re)pensar políticas institucionais e estratégias que sejam mais eficazes para ingresso, inclusão, permanência e êxito dos estudantes. A coleta de dados foi realizada no segundo semestre de 2019 através da aplicação de questionário misto (perguntas abertas e fechadas) contendo 99 questões distribuídas em 9 seções. A amostra pesquisada contempla os dados de 380 estudantes, de um universo de cerca de 2000 estudantes regularmente matriculados no campus, que responderam ao questionário. A margem de erro é de 5% e nível de confiança de 95%. Os dados coletados nos permitiram desenhar algumas linhas gerais sobre o perfil, sendo que esse trabalho está focado em três seções: “Perfil Básico”, “Trajetória Escolar” e “Vida Acadêmica e Dificuldades Estudantis”. Será apresentado um apanhado demográfico e realizados apontamentos sobre a relação estudante-instituição. Preliminarmente, têm-se que o perfil demográfico dos estudantes do IFRS campus Porto Alegre é, majoritariamente, brasileiro (99,7%), cisgênero (96,6%), feminino (61,8%) e branco (59,7%). Foram observados elevados percentuais de estudantes oriundos da escola pública (70,3% no Ensino Fundamental e 75% no Ensino Médio) e que trabalharam durante a educação básica, em especial durante o Ensino Médio (56,6%), seja pela própria independência financeira (56,3%) ou para ajudar em casa (54,0%). Ainda assim, grande parte não precisou se afastar dos estudos no ensino básico (76,3%) e teve a oportunidade de cursar alguma formação profissional ou superior antes de ingressar no IFRS (65,5%). Em relação ao IFRS, metade dos respondentes cursa ensino técnico subsequente ao Ensino Médio (52,6%) e ingressou via acesso universal (51,1%), e por causa da gratuidade (78,7%) e qualidade (65,8%) da instituição. Apesar das dificuldades financeiras (36,8%), emocionais (29,5%) e familiares (20%), e de alguns já terem cogitado abandonar o curso (49,1%), quase todos estudantes se identificam parcial (50%) ou totalmente (47,1%) com o currículo de seu curso. Estas e outras informações resultantes das análises dos dados podem ajudar a entender as relações dos estudantes com o IFRS campus Porto Alegre e indicar estratégias que a instituição pode adotar a fim de garantir um ensino gratuito e de qualidade para e com todos, o que se torna mais eficiente no momento em que se conhece qual o público que está sendo atendido.

Palavras-chave: IFRS. Questionário. Perfil do aluno.